

Case Study

Fundação das Casas de
Fronteira e Alorna
& ThinkOpen Solutions

Património Cultural · Turismo · Fundação Privada

Um palácio do século XVII, uma gestão do século XXI

Ao concentrar a gestão no Odoo, a Fundação vai poupar cerca de 9 mil € por ano.



Fundação das Casas
de Fronteira e Alorna

Criada em 1989 por D. Fernando Mascarenhas, a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna é uma instituição privada cujo objetivo é preservar um património de valor nacional para as gerações futuras.

O seu centro é o Palácio dos Marquês de Fronteira, em Benfica, um edifício do século XVII classificado como Monumento Nacional que alberga uma coleção única de azulejos que retratam as batalhas da Restauração.

A Fundação gere também uma exploração agrícola nas proximidades de Ponte de Sor. As receitas provenientes das visitas, do aluguer de espaços e da atividade agrícola contribuem para a preservação do património e para o apoio à cultura e às artes.



O desafio:

«Pagávamos subscrições a vários softwares, e cada um tratava apenas de uma parte da gestão da Fundação.»

Tudo começou com a necessidade de substituir o sistema de registo de ponto. A Fundação tem muitos colaboradores temporários e o sistema biométrico era complexo, com relatórios em PDF que tinham de ser trabalhados manualmente em Excel. No entanto, o problema era mais vasto. A gestão estava dividida por vários programas, desde a bilhética até aos salários. A análise financeira era feita em folhas de cálculo do Excel com centenas de linhas que era necessário corrigir todos os meses. Além disso, sem um CRM, o histórico dos clientes estava disperso por e-mails e folhas de cálculo.

Características do projeto

Indústria

Património Cultural e Turismo

Dimensão

16 colaboradores

Apps Odoo: CRM, Assiduidade, Ausências, Projetos, Contabilidade, Faturação, Redes Sociais

Porque escolher o Odoo: profundidade sem complexidade

A Fundação comparou o Odoo com outras soluções de registo de ponto. Todas eram competentes, mas nenhuma oferecia algo essencial que o Odoo não tivesse.

O que começou como um projeto de assiduidade transformou-se numa revisão completa da forma como a Fundação é gerida.

Registos rigorosos, contabilidade analítica

A primeira mudança foi eliminar o texto livre: os registos passaram a ser feitos por seleção a partir de listas definidas. As faturas são lançadas com o respetivo PDF anexado e cada lançamento pode ser comentado e questionado no próprio documento. A ligação ao banco permite importar e reconciliar extratos de imediato. A contabilidade analítica, que o sistema anterior não suportava, é agora feita no Odoo.

O papel da ThinkOpen

António Mascarenhas, presidente da Fundação, destaca a organização do projeto e a prontidão do apoio técnico: «Correu muito bem. Estava muito bem estruturado, com uma pessoa responsável por cada assunto.»

Assiduidade e ausências com transparência

A assiduidade foi a primeira aplicação a ser implementada. Os resumos mensais de horas são efetuados sem dificuldade e as falhas de marcação são sinalizadas automaticamente. As ausências ficam contabilizadas e a equipa e a direção passam a partilhar a mesma informação.

CRM: 200 oportunidades que estavam invisíveis

O CRM não fazia parte dos planos iniciais, mas tornou-se uma das aplicações mais valiosas. Agora, cada pedido de evento segue um pipeline com estados definidos e os processos parados ficam logo à vista. A equipa passou também a registar os pedidos que a Fundação não aceita, visto que esses contactos solicitam frequentemente a realização de outros eventos. Assim nasceram cerca de 200 registos.

«Cada registo é um potencial cliente que, de outra forma, nunca iríamos contactar.»

Próximos passos

A app Projetos já organiza os eventos da Fundação, reunindo a equipa envolvida e os respetivos custos em cada evento. Seguir-se-ão as newsletters, o processamento de salários, o novo website e a migração para o Odoo 20. Com esta consolidação, a Fundação deixará de pagar três subscrições anuais e o alojamento do site, o que representa uma poupança de cerca de 9 mil euros por ano, e substituirá ainda uma ferramenta gratuita.



"

Das soluções que avalei, nenhuma oferecia mais do que o Odoo, e o Odoo oferecia muito mais do que um registo de ponto.

"



Créditos: ©Jorge Maio

Feedback e resultados

«O Odoo não é um software simples, mas a interface é tão intuitiva que é fácil de ajustar ao que precisamos.»

«Estava a trabalhar com cinco softwares, quando o Odoo tem tudo numa só plataforma.»

«Começámos também a registar no CRM os pedidos de eventos que não fazemos, como casamentos. Em pouco tempo, obtivemos cerca de 200 contactos, que são potenciais clientes para outros eventos que organizamos.»

«Vamos deixar de pagar três subscrições anuais e o alojamento do site: cerca de 9 mil € por ano.»

António Mascarenhas
Fundação das Casas de Fronteira e Alorna
Presidente do Conselho Diretivo